



PACTU

ANO 28 - Nº 404 DE 03 A 09/02/2023



Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

CONTRAF-CUT SOLICITA ANTECIPAÇÃO DA PLR



A Contraf-CUT enviou ofício aos principais bancos do país, inclusive os bancos públicos, solicitando a antecipação do pagamento da 2ª parcela da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), referente ao exercício de 2022. De acordo com o definido na cláusula primeira da Convenção Coletiva de Trabalho da PLR, os bancos privados têm até o dia 1º de março de 2023 para efetuar o pagamento. No entanto, nos meses de janeiro e fevereiro concentram-se as maiores despesas dos trabalhadores, em razão da cobrança de IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, o que, segundo a Contraf-CUT, justifica a solicitação da antecipação. [Clique aqui!](#)

Fórum Social Mundial

Entidades aprovam Conferência Popular sobre Tributação



Representantes de centrais sindicais e movimentos sociais, incluindo a Contraf-CUT, aprovaram a realização da Conferência Popular sobre Tributação. A decisão ocorreu dia 26/01, ao final do encontro "Tributação e Luta de Classes", promovido pelo Instituto Justiça Fiscal (IJF), como parte das atividades do Fórum Social Mundial 2023, em Porto Alegre. "Todas as políticas que o Brasil precisa para melhorar enquanto país, necessariamente, passam pela questão da tributação", explicou o secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, Walcir Previtale, que participou do encontro. Ele opina que, para o país avançar na tributação, na questão das grandes heranças, grandes fortunas e, sobretudo, na questão do imposto de renda, demanda lutas políticas e esse foi o centro do debate no FSM. [Clique aqui!](#)

Eleições da Fenaef serão nos dias 8 e 9 de fevereiro

A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenaef) realizará, nos dias 8 e 9 de fevereiro, das 9h às 18h, as eleições que definirão a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da entidade para o período de 2023 a 2027. A Chapa 1: Movimento em Defesa da Caixa – que conta com o apoio dos Sindicatos do Pactu – concorrerá como chapa única nestas eleições. A votação será por meio de urnas, que percorrerão as unidades durante o pleito. Podem votar os associados às Apcefs, em gozo dos seus direitos sociais, com filiação até agosto de 2022. [Clique aqui!](#)

SANTANDER

Queda de resultados é alerta para o sistema financeiro

O Santander divulgou nesta quinta-feira, 02/02, seus resultados financeiros do quarto trimestre. O banco espanhol apresentou lucro líquido gerencial de R\$ 12,9 bilhões, uma queda de 21,1%, em relação a 2021. Também houve quedas do lucro líquido gerencial de 45,9% no 4º trimestre, em relação ao 3º trimestre anterior, e de 4,9% no retorno sobre o patrimônio líquido. O rombo de R\$ 20 bilhões detectado recentemente no balanço contábil das lojas Americanas afetou todo o mercado e o balanço do Santander já demonstra isto, o que deixa o sistema financeiro em alerta. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander ainda está avaliando o impacto que isso terá na PLR dos funcionários. Em relação ao Programa Próprio de Resultados do Santander (PPRS), a COE avalia que não deverá haver alteração, graças à negociação do aditivo Santander, que impede a alteração das faixas, como pretendia o banco. [Clique aqui!](#)

Santander é denunciado por ataques contra previdência dos empregados

[Clique aqui!](#)

Para combater fake news, BNDES detalha benefícios de investimentos externos

Bastou o presidente Lula (PT) afirmar que o Brasil voltará a financiar projetos de engenharia e desenvolvimento no exterior, referindo-se à construção de um gasoduto na Argentina, para ocorrer uma "enxurrada" de fake news nas redes sociais. A pior delas diz que "o Brasil está doando dinheiro para o governo argentino", o que é mentira. A repercussão da fala de Lula foi tanta nas manchetes dos jornais e na internet, que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) resolveu interferir e esclarecer como são feitos esses financiamentos e os benefícios que eles traz ao Brasil. O banco esclarece que "apoia a exportação de bens e serviços brasileiros para o exterior" e não envia dinheiro para outros países. "São coisas bem diferentes. No apoio à exportação, os recursos são desembolsados aqui mesmo, no Brasil, em reais, para a empresa brasileira exportadora", explica. Por outro lado, os países estrangeiros que recebem as obras ficam responsáveis pelo pagamento dos débitos, de forma parcelada, com taxa de juros definida no acordo com o governo brasileiro. De 1998 até 2022, o BNDES desembolsou US\$ 10,5 bilhões em obras realizadas no exterior. Nesse período, recebeu de volta US\$ 12,7 bilhões. Portanto, o banco brasileiro teve lucro de US\$ 2,2 bilhões ou pouco mais de R\$ 11 bilhões. Ao contrário do que dizem as fake news, esse modelo de investimento prioriza o fortalecimento de empresas nacionais, gera mais empregos e, consequentemente, mais renda. [Clique aqui!](#)

PROGRAMA PRETENDE ZERAR ESPERA POR CIRURGIAS DO SUS



Em todo o país, cerca de 2 milhões de brasileiros e brasileiras aguardam por cirurgias do SUS (Sistema Único de Saúde). Em alguns casos, a espera já dura mais de quatro anos. A pandemia contribuiu para essa demora no atendimento, mas o grande problema foi o descaso com que o governo anterior tratou a saúde pública, levando o SUS à beira do colapso. O presidente Lula (PT) assumiu o governo com o compromisso de reestruturar a política de saúde no país. Antes mesmo de completar um mês na Presidência, Lula anunciou, através do Ministério da Saúde, um programa emergencial que pretende zerar a fila de espera por cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas. Os R\$ 600 milhões para executar as ações já estavam previstos na PEC da Transição, aprovada pelo Congresso Nacional. O programa terá participação direta dos Estados e Municípios e será gerido pela comissão tripartite formada pelos conselhos nacionais de secretários estaduais e municipais de saúde. [Clique aqui!](#)

Lupi reforça compromisso pela classe trabalhadora



GOVERNO DOS TRABALHADORES
Ministro da Previdência se reúne com sindicalistas na CUT

O presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, recebeu, no dia 30/01, a visita do ministro da Previdência, Carlos Lupi, na sede da Central, em São Paulo. Foi entregue ao ministro um documento elaborado pela CUT, que lista 11 pontos da pauta imediata e urgente para debate em um fórum proposto pela CUT, o Fórum Trabalho e Previdência. Lupi disse aos sindicalistas que quer parceria da CUT e dos sindicatos para garantir a restauração dos direitos da população, após o período da destruição do Estado, iniciado em 2016. “Depois da luta que fizemos para eleger um presidente da República democrático, receber o ministro da Previdência com o compromisso de recuperar todos esses direitos é motivo de muita alegria”, falou Sérgio Nobre. Segundo ele, o governo terá na CUT uma grande aliada para essa tarefa. “Se é para melhorar a vida dos trabalhadores, e a CUT nasceu para ampliar e fazer a defesa intransigente dos direitos da classe trabalhadora, estaremos juntos nessa caminhada, que não será fácil”, garantiu. [Clique aqui!](#)

Legado de Bolsonaro Trabalhadores demoram até 3,5 anos a mais para se aposentar



A reforma da previdência feita pelo governo Jair Bolsonaro (PL) tirou o pão da boca de viúvas e herdeiros, e obriga os trabalhadores e trabalhadoras a contribuírem uma média de 2,8 anos a mais para se aposentar. No caso dos homens são 3,5 anos a mais de contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No caso das mulheres são 2 anos a mais, segundo estudo feito pelo Ministério da Previdência ainda na gestão anterior. O problema é que muitos morrerão antes mesmo de conseguir o benefício, já que a reforma acabou com a aposentadoria por tempo de contribuição e instituiu as idades mínimas de aposentadoria de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. No papel, a alteração valeria apenas para novos trabalhadores. Na prática, quem já estava no mercado de trabalho está sendo prejudicado também porque paga pedágio para se aposentar, de acordo com as diferentes regras de transição. A próxima edição impressa do jornal Pactu trará esse assunto com mais detalhes. [Clique aqui!](#)

Processo de venda da Copel tem irregularidades

A privatização da Copel, proposta por Ratinho Jr. (PSD) e aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), ganhou um novo capítulo. Na última semana de janeiro, a bancada de oposição entregou dois ofícios para a Advocacia-Geral da União (AGU) e para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apontando irregularidades no processo de venda da estatal. O texto aprovado pelos deputados diz que nenhum dos acionistas ou grupos deve ter mais de 10% da quantidade do total de votos. Porém, o BNDESPAR, braço financeiro do BNDES, tem 12% das ações e não deve vender o excedente, o que cria um problema jurídico para o governador.

[Clique aqui!](#)